

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: 89

Data: 16. 08. 86

Pg.: _____

Índio ameaça atacar 4468 posseiros invasores

Porto Alegre — A administração regional da Funai em Porto Alegre vai pedir a abertura de inquérito contra as 30 famílias que invadiram a reserva do Posto Indígena Igarapé Lourdes, situada entre os municípios de Ji-Paraná e Cacoal. A informação foi dada ontem pelo administrador regional da fundação, Amauri Vieira, justificando que a decisão foi tomada porque a Funai já identificou que "as 30 famílias invasoras não são simples agricultores, mas, sim, posseiros profissionais".

Amauri Vieira disse que as notícias que têm chegado à Funai, através do rviço de rádio do Igarapé de Lourdes dão conta de que a situação é tensa, com os índios Gavião e Arara ameaçando expulsar a seu modo os invasores. Revelam também que nas últimas horas, pressionados pelos índios, os posseiros estão ameaçando dizimar as duas tribos. Segundo o administrador regional da Funai, por causa do clima de tensão que reina na área, um eventual conflito entre posseiros e índios poderá ter conseqüências imprevisíveis.

ATAQUE

Dois colonos mortos e dois feridos foi o resultado

de um ataque dos índios Uru-Eu-Uau-Uau ocorrido no último sábado, dia 9, nas proximidades do Distrito de Bom princípio, no município de Costa Marques, a 780 quilômetros de Porto Velho. Os colonos foram mortos dentro da própria casa com flechadas e golpes de facão. Um dos colonos conseguiu fugir caminhando 30 quilômetros dentro da mata ferido com uma flecha. A polícia de Costa Marques esteve no local. Os mortos foram enterrados na quarta-feira.

Os índios Uru-Eu-Uau-Uau são considerados arrelhos e estão em fase inicial de contato com a Funai. Como são guerreiros, eles excursionam pela mata. Até hoje não se sabe com certeza a população exata do grupo e a área que eles ocupam.

A reserva dos Uru-Eu-Uau-Uau, com 1.832.000 hectares já demarcados, tem sofrido inúmeras invasões e nos últimos 40 anos muitos invasores foram mortos pelos índios, que só atacam quando se sentem ameaçados. Segundo o indigenista Hugo Pedro da Silva, há 15 anos atuando na região, as terras dos Uru-Eu tem sido invadida por madeireiros, seringueiros, garimpeiros, colonos e fazendeiros, muitas vezes por influência de políticos.